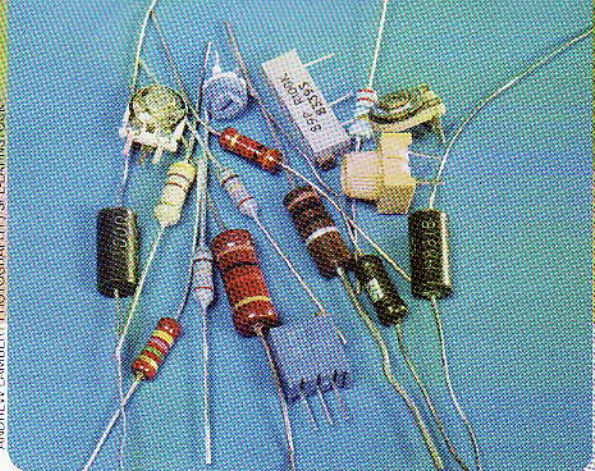


Resistores

1. EFEITO TÉRMICO OU EFEITO JOULE
2. RESISTORES
3. LEI DE OHM. RESISTÊNCIA ELÉTRICA
4. CURVAS CARACTERÍSTICAS DE RESISTORES ÔHMICOS E NÃO-ÔHMICOS
5. LEI DE JOULE
6. RESISTIVIDADE
7. TIPOS USUAIS DE RESISTORES

ANDREW LAMBERT PHOTOGRAPHY / SPL-LATINSTOCK



Estudaremos, neste capítulo, os resistores, elementos de circuito cuja principal propriedade é a resistência elétrica. A foto apresenta vários tipos de resistores.



1. Efeito térmico ou efeito Joule

Quando a corrente elétrica atravessa um condutor, ocorre a transformação de energia elétrica em energia térmica, devido à colisão dos elétrons livres com os átomos do condutor. Esse fenômeno é denominado **efeito térmico** ou **efeito Joule**.

Em virtude das colisões, os átomos do condutor passam a vibrar mais intensamente e, em consequência, ocorre elevação da temperatura do condutor.



2. Resistores

Existem elementos de circuitos cuja função, entre outras, é a de transformar energia elétrica em energia térmica (dissipar energia elétrica) ou limitar a intensidade da corrente elétrica em circuitos eletrônicos. Tais elementos recebem o nome de **resistores**.

São exemplos de resistores que se destinam a dissipar energia elétrica: os filamentos de tungstênio das lâmpadas elétricas incandescentes; fios de certas ligas metálicas (como **nicromo**: liga de níquel e de cromo), enrolados em hélice cilíndrica, utilizados em chuveiros, torneiras elétricas, secadores de cabelos etc.

Os resistores utilizados para limitar a intensidade de corrente que passa por determinados componentes eletrônicos não têm a finalidade de dissipar energia elétrica, embora isso aconteça inevitavelmente. Comumente, são constituídos de um filme de grafite depositado de modo contínuo sobre um suporte cerâmico ou enrolado em forma de faixas helicoidais.

Os resistores têm como principal propriedade elétrica uma grandeza física denominada **resistência elétrica**.

A definição de resistência elétrica será apresentada no item 3. Muitos resistores que se destinam a dissipar energia são, algumas vezes, chamados impropriamente de "resistências". Você certamente já ouviu frases do tipo "é preciso trocar a resistência do chuveiro" ou "a resistência do secador de cabelos queimou". Na verdade, a resistência elétrica é uma propriedade física do resistor.



3. Lei de Ohm. Resistência elétrica

Considere o resistor da figura 1, mantido a uma temperatura constante, percorrido por corrente elétrica de intensidade i , que tem entre seus terminais uma ddp U .

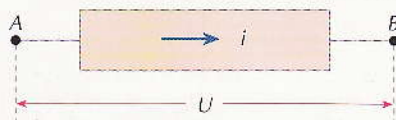


Figura 1. Resistor mantido em temperatura constante.

Mudando-se a ddp sucessivamente para U_1, U_2, \dots , o resistor passa a ser percorrido por correntes de intensidades i_1, i_2, \dots

Ohm* verificou, experimentalmente, que, mantida a temperatura constante, o quociente da ddp aplicada pela respectiva intensidade de corrente elétrica resultava em uma constante característica do resistor:

$$\frac{U}{i} = \frac{U_1}{i_1} = \frac{U_2}{i_2} = \dots = \text{constante} = R$$

A grandeza R assim introduzida foi denominada **resistência elétrica do resistor**. A resistência elétrica não depende da ddp aplicada ao resistor nem da intensidade de corrente elétrica que o percorre, mas do condutor e de sua temperatura.

De um modo geral, tem-se:

$$\frac{U}{i} = R \quad \text{ou} \quad U = R \cdot i$$

Essas fórmulas traduzem a **lei de Ohm**, que relaciona a causa do movimento das cargas elétricas (a ddp U) com o efeito (passagem da corrente elétrica i), podendo ser enunciada da seguinte maneira:

O quociente da ddp nos terminais de um resistor pela intensidade de corrente elétrica que o atravessa é constante e igual à resistência elétrica do resistor.

Um resistor que obedece à lei de Ohm é denominado **resistor ôhmico**.

Em esquemas de circuito, um resistor é representado pelo símbolo ilustrado na figura 2, colocando-se, acima ou abaixo, o valor de sua resistência elétrica.

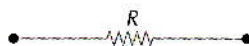


Figura 2. Representação de um resistor em circuitos elétricos.

De $i = \frac{U}{R}$, observamos que, em resistores diferentes sob mesma ddp, é atravessado por corrente elétrica de menor intensidade aquele que tiver maior valor de R . Desse modo, a resistência elétrica aparece como uma dificuldade à passagem da corrente elétrica, o que justifica sua denominação.

Quando a resistência elétrica é muito pequena, como nos fios de cobre de ligação dos elementos do circuito da figura 3, estes são representados por uma linha contínua. Nessas condições, os fios são denominados simplesmente **condutores**, e sua finalidade é ligar os elementos do circuito. Nesses fios, o efeito Joule pode ser desprezado. Na lâmpada ocorre o efeito Joule e, portanto, ela apresenta uma resistência elétrica R . No esquema do circuito, o gerador é representado por dois traços paralelos. O traço mais longo representa o pólo positivo e o mais curto, o negativo.



Figura 3. Circuito elétrico formado por uma pilha (gerador), uma lâmpada e por fios de ligação de resistência elétrica desprezível. À direita, a representação esquemática do circuito.

* **OHM**, Georg Simon (1787-1854), físico alemão, lecionou na Escola Politécnica de Nuremberg e depois na Universidade de Munique. É conhecido principalmente por seus trabalhos sobre corrente elétrica, expostos em sua Teoria Matemática dos Circuitos Elétricos (1827), em que apresentou a noção de resistência elétrica e a lei que leva seu nome.

3.1. Unidade de resistência elétrica

No Sistema Internacional de Unidades, a unidade de resistência elétrica denomina-se **ohm** (símbolo Ω), sendo que $1 \Omega = \frac{1 \text{ V}}{1 \text{ A}}$.

É de emprego freqüente um múltiplo do ohm: o **quiloohm** ($\text{k}\Omega$), que vale:

$$1 \text{ k}\Omega = 10^3 \Omega$$



Leia mais

Na página 137, em História da Física, leia sobre as descobertas que propiciaram o estudo moderno da Eletricidade.



Entre na rede

No endereço eletrônico http://www.walter-fendt.de/ph14br/ohmslaw_br.htm (acesso em 2/7/2007), você pode verificar a lei de Ohm.



Exercício resolvido

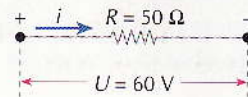
R.44 Um resistor tem resistência igual a 50Ω , sob a ddp $U = 60 \text{ V}$. Calcule a intensidade de corrente elétrica que o atravessa.

Solução:

Pela lei de Ohm, $U = R \cdot i$. Sendo $U = 60 \text{ V}$ e $R = 50 \Omega$, temos:

$$i = \frac{U}{R} \Rightarrow i = \frac{60}{50} \Rightarrow i = 1,2 \text{ A}$$

Resposta: 1,2 A



Exercício proposto

P.109 Um resistor ôhmico, quando submetido a uma ddp de 20 V , é atravessado por uma corrente elétrica de intensidade $4,0 \text{ A}$. Qual a ddp nos terminais do resistor quando este é percorrido por uma corrente elétrica de $1,2 \text{ A}$?



4. Curvas características de resistores ôhmicos e não-ôhmicos

A lei de Ohm é considerada como a equação de um resistor ôhmico de resistência elétrica R :

$$U = R \cdot i$$

Tem-se uma função linear entre a ddp (U) e a corrente elétrica (i) e, por isso, um resistor ôhmico é também chamado **condutor linear**.

Na figura 4, o gráfico de U em função de i é uma reta que passa pela origem, constituindo, assim, a curva característica de um resistor ôhmico. O coeficiente angular da reta ($\text{tg } \theta$) é numericamente igual à **resistência elétrica** do resistor, ou seja:

$$\text{tg } \theta = \frac{U}{i} = R$$

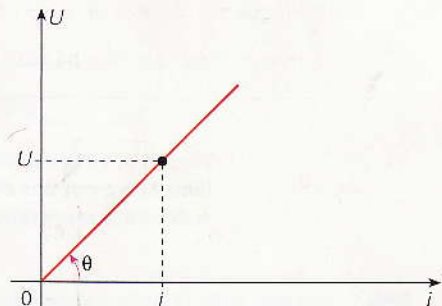


Figura 4. Curva característica de um resistor ôhmico.

Para resistores que não obedecem à lei de Ohm, a curva característica passa pela origem, mas não é uma reta (figura 5). Esses resistores não-ohmicos são denominados **condutores não-lineares**. Para eles, define-se **resistência aparente** em cada ponto da curva pelo quociente:

$$R_{ap.} = \frac{U_1}{i_1} \text{ e } R'_{ap.} = \frac{U_2}{i_2}$$

Nos condutores não-lineares, a curva característica é sempre determinada experimentalmente. A resistência aparente em cada ponto será numericamente igual ao coeficiente angular da secante que passa pela origem e pelo ponto considerado ($\text{tg } \beta = R_{ap.}$ e $\text{tg } \beta' = R'_{ap.}$).

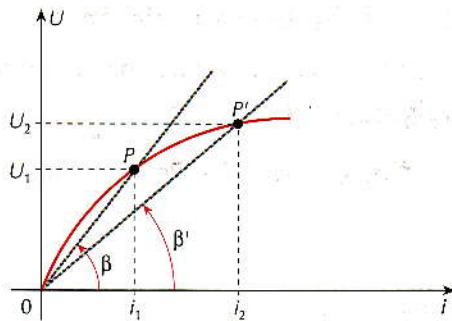


Figura 5. Curva característica de um resistor não-ohmico.

Exercícios resolvidos

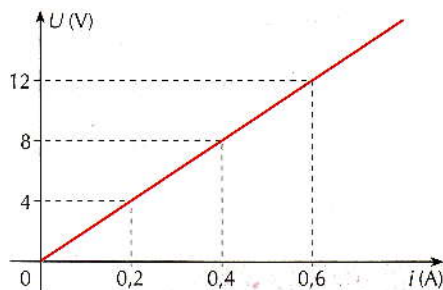
R.45 Aplica-se uma ddp nos terminais de um resistor e mede-se a intensidade de corrente elétrica que o atravessa. Repete-se a operação para ddp's diferentes e constrói-se o gráfico ao lado, obtendo a curva característica do resistor. Determine o valor da resistência elétrica desse resistor.

Solução:

Para um resistor ôhmico, qualquer par de valores (i, U) determina a resistência elétrica do aparelho. Assim, quando $U = 8 \text{ V}$, do gráfico obtém-se $i = 0,4 \text{ A}$, logo:

$$R = \frac{U}{i} \Rightarrow R = \frac{8}{0,4} \Rightarrow R = 20 \Omega$$

Resposta: 20Ω



R.46 Variando-se a ddp aplicada a um condutor e medindo-se as intensidades de corrente elétrica, obtêm-se os resultados mostrados na tabela abaixo.

$U \text{ (V)}$	0	16	42	75	110	150
$i \text{ (A)}$	0	0,25	0,50	0,75	1,00	1,25

- Verifique se o condutor é linear.
- Esboce o gráfico de sua resistência elétrica em função da intensidade de corrente elétrica i . Considere que a resistência elétrica do condutor é de 40Ω , quando $i = 0$.

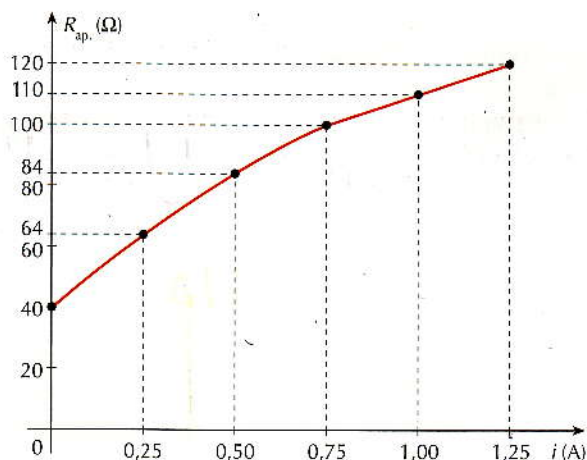
Solução:

- Verifiquemos o quociente $\frac{U}{i}$, observando que, quando $U = 0$, temos $i = 0$; quando não há ddp (causa), conseqüentemente não há corrente (efeito).

$U \text{ (V)}$	16	42	75	110	150
$i \text{ (A)}$	0,25	0,50	0,75	1,00	1,25
$\frac{U}{i} \text{ (}\Omega\text{)}$	64	84	100	110	120

Como o quociente $\frac{U}{i}$ não é constante, o condutor é não-linear. Os valores obtidos para $\frac{U}{i}$ correspondem à resistência aparente ($R_{ap.}$) para cada valor de corrente elétrica.

b) No gráfico ao lado, representamos a resistência aparente ($R_{ap.}$) do condutor em função da intensidade de corrente elétrica que o percorre. Observamos que, se o condutor fosse linear, a resistência aparente seria constante e o gráfico, em função da intensidade de corrente elétrica, seria uma reta paralela ao eixo das abscissas.

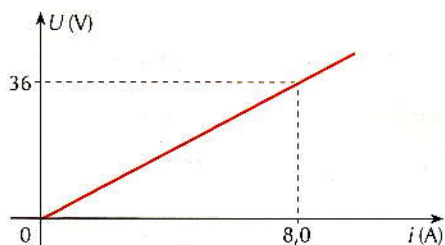


Resposta: O condutor é não-linear e sua resistência aparente varia em função da intensidade de corrente elétrica segundo o gráfico acima.



Exercícios propostos

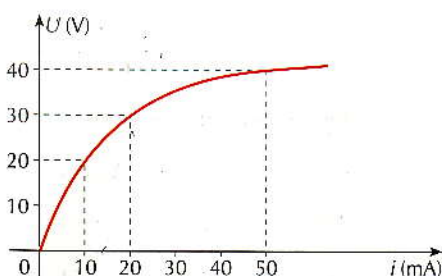
P.110 O gráfico representa a curva característica de um resistor ôhmico.



Determine:

- a resistência elétrica do resistor;
- a ddp nos terminais do resistor quando percorrido por corrente elétrica de intensidade 1,6 A.

P.111 Um condutor X tem como curva característica a que é mostrada abaixo.



- Calcule sua resistência aparente quando é percorrido pela corrente de 10 mA.
- Esboce o gráfico da resistência aparente de X em função da intensidade de corrente elétrica i .



5. Lei de Joule

Um resistor transforma toda a energia elétrica recebida de um circuito em **energia térmica**; daí ser usual dizer que **um resistor dissipa a energia elétrica que recebe do circuito**. Assim, a potência elétrica consumida por um resistor é dissipada. Como sabemos, essa potência é dada por $Pot = U \cdot i$.

Pela lei de Ohm ($U = R \cdot i$), tem-se $Pot = (R \cdot i) \cdot i$. Logo:

$$Pot = R \cdot i^2$$

A energia elétrica transformada em energia térmica ao fim de um intervalo de tempo Δt é dada por:

$$E_{el.} = Pot \cdot \Delta t \Rightarrow E_{el.} = R \cdot i^2 \cdot \Delta t$$

Essa última fórmula traduz a lei de Joule, que pode ser enunciada da seguinte maneira:

A energia elétrica dissipada num resistor, num dado intervalo de tempo Δt , é diretamente proporcional ao quadrado da intensidade de corrente elétrica que o percorre.

Sendo $i = \frac{U}{R}$, a potência elétrica dissipada pode, também, ser dada por:

$$Pot = \frac{U^2}{R}$$

Quando a ddp é constante, a potência elétrica dissipada num resistor é inversamente proporcional à sua resistência elétrica.

Entre na rede

No endereço eletrônico <http://br.geocities.com/saladefisica3/laboratorio/potencia/potencia.htm> (acesso em 2/7/2007), você pode determinar a potência elétrica dissipada por um resistor num circuito elétrico.

Exercícios resolvidos

R.47 Um resistor de resistência elétrica $R = 20 \Omega$ é percorrido por uma corrente elétrica de intensidade $3,0 \text{ A}$. Determine:

- a potência elétrica consumida pelo resistor;
- a energia elétrica consumida no intervalo de tempo de 20 s .

Solução:

a) Sendo dados $R = 20 \Omega$ e $i = 3,0 \text{ A}$, temos: $Pot = R \cdot i^2 \Rightarrow Pot = 20 \cdot (3,0)^2 \Rightarrow Pot = 1,8 \cdot 10^2 \text{ W}$

b) A energia elétrica consumida pelo resistor, no intervalo de tempo $\Delta t = 20 \text{ s}$, é dada por:

$$E_{el.} = Pot \cdot \Delta t \Rightarrow E_{el.} = 1,8 \cdot 10^2 \cdot 20 \Rightarrow E_{el.} = 3,6 \cdot 10^3 \text{ J}$$

Resposta: a) $1,8 \cdot 10^2 \text{ W}$; b) $3,6 \cdot 10^3 \text{ J}$

R.48 Em $0,5 \text{ kg}$ de água contida em um recipiente mergulha-se, durante 7 min , um resistor de resistência elétrica 2Ω . Se o resistor é percorrido por uma corrente elétrica de intensidade 5 A , calcule a elevação da temperatura da água, supondo que não haja mudança de estado.

Dados: calor específico da água $1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$ e $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$

Solução:

A energia elétrica consumida pelo resistor é transformada em calor, determinando uma elevação da temperatura da água. Desse modo, temos:

$$E_{el.} = Q$$

Como $E_{el.} = Pot \cdot \Delta t$ e $Q = mc \cdot \Delta\theta$, temos:

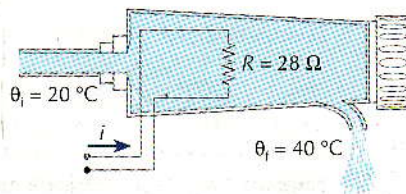
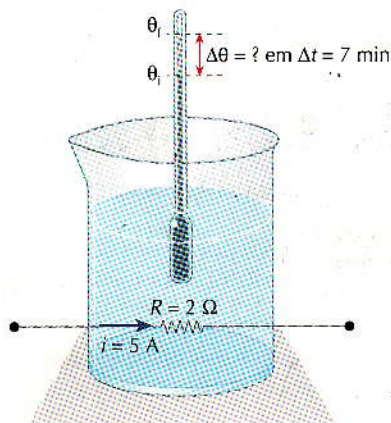
$$Pot \cdot \Delta t = mc \cdot \Delta\theta \Rightarrow R \cdot i^2 \cdot \Delta t = mc \cdot \Delta\theta$$

Sendo $R = 2 \Omega$, $i = 5 \text{ A}$, $\Delta t = 7 \text{ min} = 420 \text{ s}$, $m = 0,5 \text{ kg} = 500 \text{ g}$ e $c = 1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C} = 4,2 \text{ J/g} \cdot ^\circ\text{C}$, pois $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$, resulta:

$$2 \cdot 5^2 \cdot 420 = 500 \cdot 4,2 \cdot \Delta\theta \Rightarrow \Delta\theta = 10^\circ\text{C}$$

Resposta: 10°C

R.49 Uma torneira elétrica fornece 2 l/min de água à temperatura de 40°C , sendo que a temperatura da água na entrada é de 20°C . A resistência elétrica da torneira vale 28Ω . Calcule a intensidade de corrente elétrica que atravessa o resistor da torneira. (Dados: densidade da água $d = 1 \text{ kg/l}$, calor específico da água $c = 1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$ e $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$)



Solução:

De $E_{el} = Q$, temos: $Pot \cdot \Delta t = mc \cdot \Delta \theta \Rightarrow R \cdot i^2 \cdot \Delta t = mc \cdot \Delta \theta$ ①

A massa de água fornecida em $\Delta t = 1 \text{ min} = 60 \text{ s}$ é dada por:

$m = dV$, em que $d = 1 \text{ kg/l}$ e $V = 2 \text{ l}$

Assim: $m = 1 \text{ kg/l} \cdot 2 \text{ l} \Rightarrow m = 2 \text{ kg} \Rightarrow m = 2 \cdot 10^3 \text{ g}$

Sendo $R = 28 \Omega$, $c = 1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C} = 4,2 \text{ J/g} \cdot ^\circ\text{C}$, $\Delta \theta = 40 ^\circ\text{C} - 20 ^\circ\text{C} = 20 ^\circ\text{C}$, a substituição em ① resulta em:

$$28 \cdot i^2 \cdot 60 = 2 \cdot 10^3 \cdot 4,2 \cdot 20 \Rightarrow i^2 = 100 \Rightarrow i = 10 \text{ A}$$

Resposta: 10 A

R.50 Em um chuveiro elétrico lê-se a inscrição 2.200 W — 220 V.

- Qual a resistência elétrica do chuveiro quando em funcionamento?
- Quando ligado corretamente, qual a intensidade de corrente elétrica que o atravessa?
- Estando o chuveiro ligado corretamente, o que se deve fazer na sua resistência elétrica para aumentar a potência elétrica dissipada?

Solução:

a) 2.200 W — 220 V significa potência $Pot = 2.200 \text{ W}$ quando a ddp é $U = 220 \text{ V}$.

Como $Pot = \frac{U^2}{R}$, vem $R = \frac{U^2}{Pot}$. Assim: $R = \frac{(220)^2}{2.200} \Rightarrow R = 22 \Omega$

b) Ligado corretamente, temos $U = 220 \text{ V}$ e, pela lei de Ohm:

$$i = \frac{U}{R} \Rightarrow i = \frac{220}{22} \Rightarrow i = 10 \text{ A}$$

c) Como a ddp $U = 220 \text{ V}$ permanece constante, e sendo $Pot = \frac{U^2}{R}$, conclui-se que, para aumentar a potência elétrica dissipada Pot , deve-se **diminuir a resistência elétrica R do chuveiro**. Por isso, quando se passa a chave de um chuveiro elétrico da posição "verão" para a posição "inverno", sua resistência elétrica diminui.

Resposta: a) 22 Ω ; b) 10 A; c) Diminuir a resistência elétrica do chuveiro.

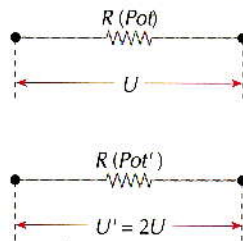
R.51 Dobra-se a ddp aplicada a um resistor. O que acontece com a potência por ele dissipada?

Solução:

A resistência elétrica R do resistor independe da ddp U . Como $Pot = \frac{U^2}{R}$, temos:

$$Pot' = \frac{(U')^2}{R} = \frac{(2U)^2}{R} = 4 \cdot \frac{U^2}{R} \Rightarrow Pot' = 4 \cdot Pot$$

Resposta: A potência dissipada torna-se quatro vezes maior.



R.52 Um resistor dissipa 60 W de potência quando ligado sob ddp de 220 V. Supondo invariável a resistência elétrica do resistor, determine a potência elétrica que ele dissipa quando ligado sob ddp de 110 V.

Solução:

Sendo $Pot_1 = 60 \text{ W}$, quando $U_1 = 220 \text{ V}$, queremos determinar a potência Pot_2 , quando $U_2 = 110 \text{ V}$. Sendo a resistência elétrica R invariável, temos:

$$Pot_1 = \frac{(U_1)^2}{R} \quad \text{①} \quad \text{e} \quad Pot_2 = \frac{(U_2)^2}{R} \quad \text{②}$$

Dividindo ② por ①, temos:

$$\frac{Pot_2}{Pot_1} = \frac{(U_2)^2}{(U_1)^2} \Rightarrow \frac{Pot_2}{60} = \frac{110^2}{220^2} \Rightarrow \frac{Pot_2}{60} = \left(\frac{110}{220}\right)^2 \Rightarrow \frac{Pot_2}{60} = \frac{1}{4} \Rightarrow Pot_2 = 15 \text{ W}$$

Resposta: A potência elétrica fica quatro vezes menor, isto é, passa de 60 W para 15 W.

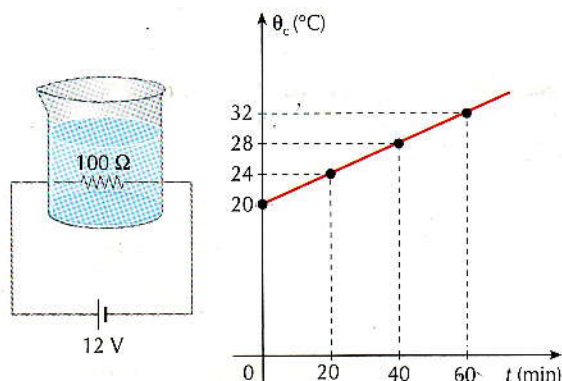


Exercícios propostos

P.112 Em um recipiente estão colocados 10 kg de água e um resistor de $4,2 \Omega$. O resistor é ligado a um gerador durante 200 s. Um termômetro colocado dentro da água registra um aumento de temperatura de 8°C . Sendo o calor específico da água $1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$ e $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$, calcule a intensidade de corrente elétrica que atravessa o resistor.

P.113 Um aquecedor utiliza uma resistência elétrica de 20Ω . Esse aquecedor é imerso em 1 litro de água a 10°C e ligado a uma tomada, de modo que é percorrido por uma corrente elétrica de intensidade 10 A. Calcule em quanto tempo a temperatura da água atinge 60°C . (Dados: calor específico da água $c = 1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$, $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$ e $d_{\text{água}} = 1,0 \text{ kg/l}$)

P.114 (UFRRJ) Um estudante utiliza um circuito elétrico, composto por uma bateria de 12 V e um resistor de 100Ω , para aquecer uma certa quantidade de água, inicialmente a 20°C , contida em um recipiente. O gráfico representa a temperatura da água, medida por um termômetro trazido pelo estudante, em função do tempo.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Dados o calor específico da água $c = 4,2 \text{ J/g} \cdot ^\circ\text{C}$ e densidade da água $\mu = 1,0 \text{ g/cm}^3$, determine:

- a) a quantidade de calor recebida pela água ao final de uma hora;
- b) o volume de água contido no recipiente.

P.115 (UFPR) Um ebulidor de água é fabricado para funcionar com uma tensão de 220 V. Sabendo que o resistor nele existente tem uma resistência de 20Ω , calcule:

- a) a potência máxima que o ebulidor pode fornecer em funcionamento;
- b) o tempo, em minutos, necessário para aquecer 10 kg de água, inicialmente à temperatura de 25°C , até a temperatura de 90°C . Considere o calor específico da água como sendo de $4,18 \cdot 10^3 \text{ J/kg} \cdot ^\circ\text{C}$, a capacidade térmica do ebulidor desprezível e que a potência dissipada por ele é constante.

P.116 Um resistor tem seus terminais submetidos a uma certa ddp. Reduzindo à metade a resistência elétrica do resistor e mantida constante a ddp, o que acontece com a potência por ele dissipada?

P.117 Um chuveiro elétrico possui as seguintes características: $4.400 \text{ W} - 220 \text{ V}$.

- a) Qual a intensidade da corrente elétrica que o atravessa quando ligado a uma rede de 220 V?
- b) Ligando-o a uma rede de 110 V e considerando invariável sua resistência elétrica, calcule sua nova potência elétrica e a nova intensidade de corrente elétrica que o percorre.



6. Resistividade

Verifica-se que a **resistência elétrica** de um resistor **depende do material** que o constitui, **de suas dimensões** e **de sua temperatura**.

Para simplificar a análise dessas dependências, consideremos que os resistores tenham a forma de um fio cilíndrico (figura 6).

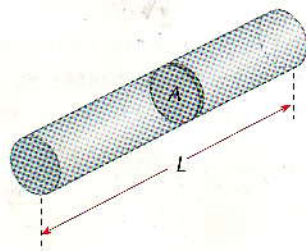


Figura 6. Resistor em forma de fio cilíndrico com área de seção transversal A e comprimento L .

Consideremos quatro resistores em forma de fio cilíndrico (figura 7), F_1 , F_2 , F_3 e F_4 , e comparemos cada resistor, F_2 , F_3 e F_4 , com F_1 (de resistência elétrica R). As diferenças são: F_1 e F_2 diferem em seus comprimentos L e $2L$; F_1 e F_3 diferem em suas áreas de seções transversais A e $2A$; e F_1 e F_4 diferem em seus materiais (ferro e cobre).

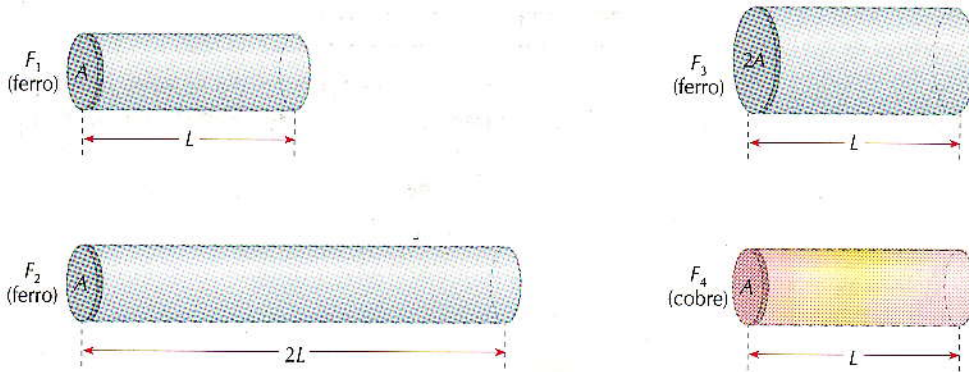


Figura 7. A resistência elétrica de um resistor em forma de fio cilíndrico depende do comprimento, da área da seção transversal, do material e da temperatura.

Realizando experiências com esses fios a temperatura constante, para determinar suas resistências elétricas, obtêm-se os resultados indicados na tabela a seguir.

Material	F_1 (ferro)	F_2 (ferro)	F_3 (ferro)	F_4 (cobre)
Comprimento	L	$2L$	L	L
Área da seção transversal	A	A	$2A$	A
Resistência elétrica	R	$2R$	$\frac{R}{2}$	$R' \neq R$

Analisando a tabela, notamos que:

- fios F_1 e F_2 : dois fios de mesmo material (ferro) e mesma área de seção transversal, o que tiver o dobro do comprimento terá o dobro do valor da resistência elétrica. ($L \rightarrow 2L$; $R \rightarrow 2R$)
- fios F_1 e F_3 : dois fios de mesmo material (ferro) e mesmo comprimento, o que tiver o dobro da área de seção transversal terá a metade do valor da resistência elétrica. ($A \rightarrow 2A$; $R \rightarrow \frac{R}{2}$)
- fios F_1 e F_4 : fios de mesmo comprimento e mesma área de seção transversal, mas de materiais diferentes (ferro e cobre), apresentam resistências elétricas diferentes.

Desses resultados concluímos que a resistência elétrica R de um resistor em dada temperatura é:

- diretamente proporcional ao seu comprimento (L);
- inversamente proporcional à sua área de seção transversal (A);
- dependente do material que o constitui.

Essas conclusões podem ser traduzidas pela fórmula:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{A}$$

em que ρ (letra grega rô) representa uma grandeza que depende do material que constitui o resistor e da temperatura, sendo denominada **resistividade do material**.

No Sistema Internacional de Unidades, a unidade de resistividade é o **ohm \times metro ($\Omega \cdot m$)**.

Para definir essa unidade, considere a expressão $R = \rho \cdot \frac{L}{A}$, da qual implica que $\rho = \frac{RA}{L}$. Assim,

$$\text{temos: } \rho = 1 \frac{\Omega \cdot m^2}{m} = 1 \Omega \cdot m$$

Na prática usa-se, frequentemente, o ohm \times centímetro ($\Omega \cdot cm$) e o $\Omega \cdot mm^2/m$.

A resistividade de um material varia com a temperatura (figura 8). Para variações de temperatura até cerca de 400 °C pode-se admitir como linear a variação da resistividade com a temperatura.

Nessas condições, a resistividade ρ a uma temperatura θ é dada por:

$$\rho = \rho_0 \cdot [1 + \alpha \cdot (\theta - \theta_0)]$$

Nessa fórmula, ρ_0 é a resistividade do material à temperatura θ_0 (20 °C é o valor mais utilizado para θ_0) e α um coeficiente que depende da natureza do material, denominado **coeficiente de temperatura**.

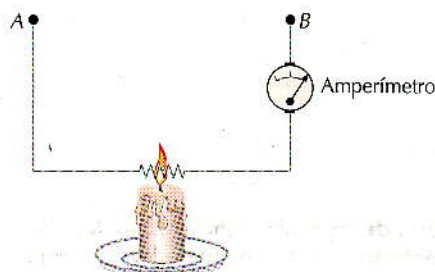
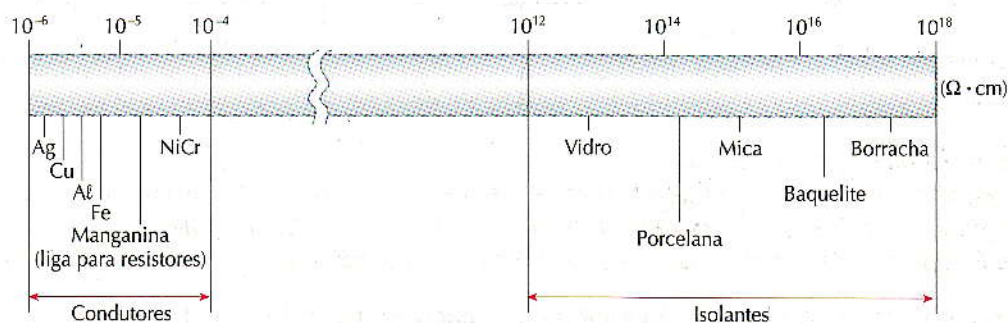


Figura 8. Mantendo uma ddp constante entre A e B, o amperímetro indica uma diminuição na intensidade da corrente elétrica porque o aumento da temperatura é acompanhado de um aumento da resistividade do fio e, portanto, um aumento de sua resistência elétrica.

Conforme o valor da sua resistividade, um material poderá ser considerado condutor ou isolante.

A seguir temos os valores aproximados para as resistividades de diversas substâncias à temperatura ambiente (20 °C):



Para um resistor constituído de um determinado material de resistividade ρ à temperatura θ e ρ_0 à temperatura θ_0 , podemos escrever, para suas resistências elétricas, nas temperaturas θ e θ_0 , respectivamente, $R = \rho \cdot \frac{L}{A}$ e $R_0 = \rho_0 \cdot \frac{L}{A}$. Observe que não consideramos as variações do comprimento L e da área da seção transversal A com a temperatura, pois elas podem ser desprezadas quando comparadas com a variação da resistividade com a temperatura.

Multiplicando ambos os membros da igualdade $\rho = \rho_0 \cdot [1 + \alpha \cdot (\theta - \theta_0)]$ por $\frac{L}{A}$, temos:

$$\rho \cdot \frac{L}{A} = \rho_0 \cdot \frac{L}{A} \cdot [1 + \alpha \cdot (\theta - \theta_0)] \Rightarrow R = R_0 \cdot [1 + \alpha \cdot (\theta - \theta_0)]$$

Entre na rede

No endereço eletrônico <http://br.geocities.com/saladefisica3/laboratorio/resistencia/resistencia.htm> (acesso em 2/7/2007), você pode analisar, entre diversos fios, qual deles é o melhor condutor, e observar que a resistência elétrica de um fio metálico aumenta com o aumento da temperatura.

Variação da resistividade com a temperatura

A resistividade dos metais puros aumenta com o aumento da temperatura. Por isso, a resistência elétrica de resistores constituídos de metais puros também aumenta com a temperatura. Com o aquecimento, ocorre um aumento do estado de vibração das partículas que constituem o condutor e isso dificulta a passagem da corrente elétrica. Por outro lado, o aquecimento provoca um aumento do número de elétrons livres, responsáveis pela corrente elétrica. Mas, para os metais puros, o primeiro efeito (aumento do estado de vibração das partículas do condutor) predomina sobre o segundo (aumento do número de elétrons livres).

Existem ligas metálicas para as quais os dois efeitos praticamente se compensam. Conseqüentemente, para tais ligas, a resistividade elétrica praticamente não varia com a temperatura. É o caso da **manganina** e do **constantan**, que são ligas de cobre, níquel e manganês utilizadas para a construção de resistores.

Para a grafite o segundo efeito predomina sobre o primeiro e, portanto, sua resistividade diminui com o aumento da temperatura.

Os metais puros possuem coeficientes de temperatura positivos; as citadas ligas especiais possuem coeficientes de temperatura praticamente nulos e o coeficiente de temperatura da grafite é negativo.

Exercícios resolvidos

- R.53** Aplica-se a ddp de 100 V nas extremidades de um fio de 20 m de comprimento e seção circular de área 2 mm^2 . Sabendo-se que a intensidade da corrente elétrica que circula tem intensidade 10 A, calcule a resistividade do material que constitui o fio em $\Omega \cdot \text{cm}$.

Solução:

Pela lei de Ohm, temos:

$$R = \frac{U}{i} \Rightarrow R = \frac{100}{10} \Rightarrow R = 10 \Omega$$

Por outro lado:

$$R = \rho \cdot \frac{L}{A} \Rightarrow \rho = \frac{RA}{L} \Rightarrow \rho = \frac{10 \cdot 2}{20} \frac{\Omega \cdot \text{mm}^2}{\text{m}} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \rho = 1 \frac{\Omega \cdot \text{mm}^2}{\text{m}} \Rightarrow \rho = \frac{1 \Omega \cdot 10^{-6} \text{ m}^2}{\text{m}} \Rightarrow \rho = 10^{-6} \Omega \cdot \text{m} \Rightarrow \boxed{\rho = 10^{-4} \Omega \cdot \text{cm}}$$

Resposta: $10^{-4} \Omega \cdot \text{cm}$

- R.54** A resistência elétrica de um resistor de fio metálico é 60Ω . Cortando-se um pedaço de 3 m do fio, verifica-se que a resistência do resistor passa a ser 15Ω . Calcule o comprimento total do fio.

Solução:

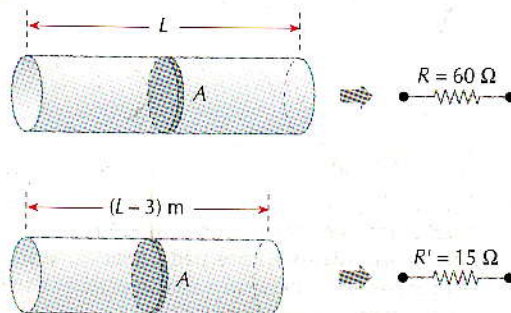
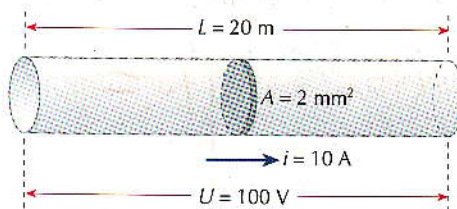
$$\text{Temos: } R = \rho \cdot \frac{L}{A} \quad \textcircled{1} \quad \text{e} \quad R' = \rho \cdot \frac{(L-3)}{A} \quad \textcircled{2}$$

Dividindo $\textcircled{1}$ por $\textcircled{2}$, temos:

$$\frac{R}{R'} = \frac{L}{L-3} \Rightarrow \frac{60}{15} = \frac{L}{L-3} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 60L - 180 = 15L \Rightarrow 45L = 180 \Rightarrow \boxed{L = 4 \text{ m}}$$

Resposta: 4 m





Exercícios propostos

- P.118** Um fio de cobre tem comprimento de 120 m e a área de sua seção transversal é de $0,50 \text{ mm}^2$. Sabendo-se que a resistividade do cobre a 0°C é de $1,72 \cdot 10^{-2} \Omega \cdot \text{mm}^2/\text{m}$, determine a resistência elétrica do fio a 0°C .
- P.119** (Mackenzie-SP) O filamento de tungstênio de uma lâmpada tem resistência de 20Ω a 20°C . Sabendo-se que sua seção transversal mede $1,102 \cdot 10^{-4} \text{ mm}^2$ e que a resistividade do tungstênio a 20°C é $5,51 \cdot 10^{-2} \Omega \cdot \text{mm}^2/\text{m}$, determine o comprimento do filamento.
- P.120** Um fio condutor de determinado material tem resistência elétrica igual a 30Ω . Qual será a resistência elétrica de outro fio de mesmo material, com o dobro do comprimento e o triplo da área da seção transversal do primeiro?
- P.121** Um resistor em forma de fio tem resistência elétrica de 100Ω . Se a ele foi acrescentado um fio idêntico mas com $0,5 \text{ m}$ de comprimento, a resistência passa a ser 120Ω . Determine o comprimento do resistor original.
- P.122** (Unicamp-SP) Sabe-se que a resistência elétrica de um fio cilíndrico é diretamente proporcional ao seu comprimento e inversamente proporcional à área de sua seção transversal.
- O que acontece com a resistência do fio quando triplicamos o seu comprimento?
 - O que acontece com a resistência do fio quando duplicamos o seu raio?



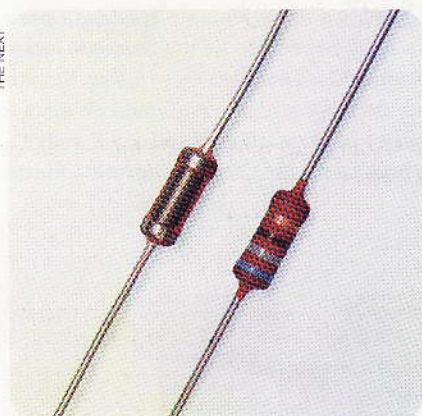
7. Tipos usuais de resistores

Em circuitos elétricos, o **resistor de fio** e o **resistor de carvão** são amplamente utilizados. O primeiro nada mais é que um pedaço de fio, composto por ligas metálicas. Não sendo possível obter áreas de seções transversais demasiadamente pequenas, para se obterem valores razoáveis de resistência são necessários fios de comprimento muito grande; costuma-se, assim, enrolar o fio sobre um suporte isolante.

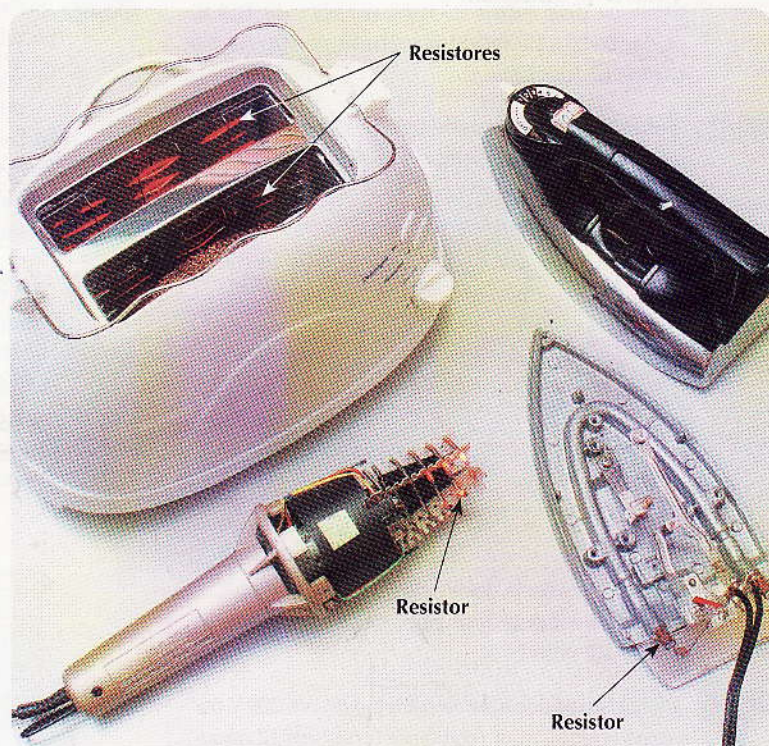
O resistor de carvão consta de um suporte isolante coberto de fina camada de carvão com dois terminais metálicos. É muito usado em circuitos de rádio e televisão. Devido à alta resistividade da grafite, podem-se obter resistores de alta resistência e de pequenas dimensões.



▲ Resistor foto-sensível: sua resistência elétrica varia conforme a incidência da luz.



▲ Resistor de carvão em duas situações: aberto, para mostrar o suporte coberto pela lâmina de carvão, e fechado, com seu revestimento externo apresentando faixas coloridas.



▲ Na torradeira, no secador e no ferro elétrico, a energia elétrica se converte em energia térmica (efeito Joule) quando a corrente elétrica passa pelo resistor do aparelho.

Exercícios propostos de recapitulação

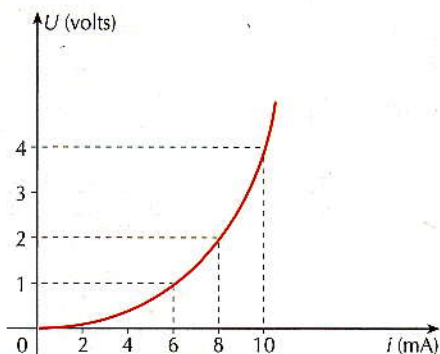
P.123 (UFU-MG) A intensidade de corrente é o fator mais relevante nas sensações e conseqüências do choque elétrico. Estudos cuidadosos desses fenômenos permitiram chegar aos seguintes valores aproximados:

- uma corrente de 1 mA a 10 mA ($1 \text{ mA} = 10^{-3} \text{ A}$) provoca apenas uma sensação de “formigamento”;
- correntes de 10 mA a 20 mA já causam sensações dolorosas;
- correntes superiores a 20 mA e inferiores a 100 mA causam, em geral, grandes dificuldades respiratórias;
- correntes superiores a 100 mA são extremamente perigosas, podendo causar a morte da pessoa, por provocar contrações rápidas e irregulares do coração (esse fenômeno é denominado fibrilação cardíaca);
- correntes superiores a 200 mA não causam fibrilação, porém dão origem a graves queimaduras e conduzem à parada cardíaca.

Baseado nas informações acima, responda à situação abaixo.

A resistência elétrica do corpo humano pode variar entre, aproximadamente, 100.000Ω , para a pele seca, e cerca de 1.000Ω , para a pele molhada. Assim, se uma pessoa com a pele molhada tocar os dois pólos de uma tomada de 120 V, poderá vir a falecer em virtude de fibrilação cardíaca? Justifique.

P.124 (Fuvest-SP) A curva característica de um elemento resistivo é vista na figura abaixo.



- a) Qual a potência dissipada quando $i = 10 \text{ mA}$?
- b) Qual é a carga que passa em 10 s, quando $U = 2,0 \text{ volts}$?

P.125 (UFPE) Um aquecedor elétrico ligado em 220 V faz a água contida num recipiente ferver em 12 minutos. Quanto tempo, em minutos, será necessário para ferver a mesma quantidade de água se o aquecedor for ligado em 110 V?

P.126 (Fuvest-SP) A potência de um chuveiro elétrico é 2.200 W. Considere $1 \text{ cal} = 4 \text{ J}$. Qual a variação de temperatura da água ao passar pelo chuveiro com uma vazão de $0,022 \text{ l/s}$?

(Dados: calor específico da água: $1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$; densidade da água: 1 kg/l)

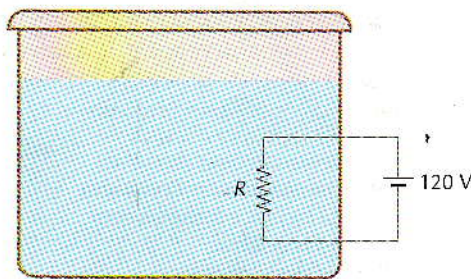
P.127 (Faap-SP) Congelou-se um grande volume de água em torno de um resistor de resistência elétrica $4 \text{ k}\Omega$ e fez-se passar por este uma corrente de 2 A, até que 1 kg de gelo se fundiu. Sabendo que o gelo se encontra a 0°C e que o calor de fusão deste é 80 cal/g , calcule durante quanto tempo o circuito esteve ligado. Considere $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$.

P.128 (Vunesp) Acende-se uma lâmpada de 100 W, que está imersa num calorímetro transparente contendo 500 g de água. Em 1 min 40 s a temperatura da água sobe $4,5^\circ\text{C}$. Que porcentagem de energia elétrica fornecida à lâmpada é convertida em luz? (Considere o calor específico da água, $4,2 \text{ J/g} \cdot ^\circ\text{C}$, e que a luz produzida não é absorvida pelo calorímetro. Despreze a capacidade térmica do calorímetro e da lâmpada.)

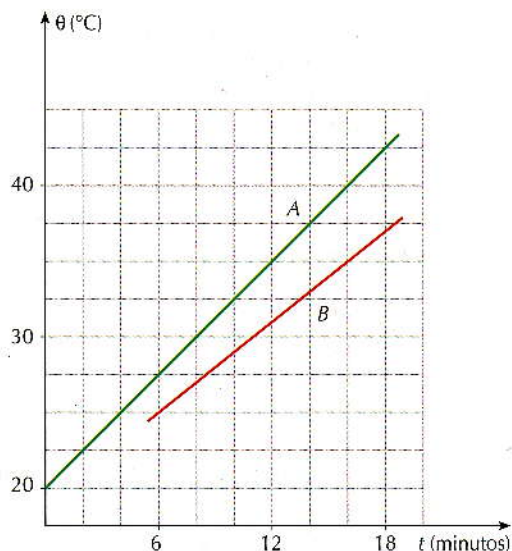
P.129 (Fuvest-SP) Um chuveiro elétrico de 220 V dissipa uma potência de 2,2 kW.

- a) Qual o custo de um banho com 10 min de duração se a tarifa é de R\$ 0,20 por kWh?
- b) Desejando-se duplicar a variação de temperatura da água mantendo-se constante a sua vazão, qual deve ser a nova resistência do chuveiro?

P.130 (Fuvest-SP) Uma experiência é realizada para estimar o calor específico de um bloco de material desconhecido, de massa $m_b = 5,4 \text{ kg}$. Em um recipiente de isopor, uma quantidade de água é aquecida por uma resistência elétrica $R = 40 \Omega$, ligada a uma fonte de 120 V, conforme a figura abaixo.



Nessas condições, e com os devidos cuidados experimentais, é medida a variação da temperatura θ da água, em função do tempo t , obtendo-se a reta A do gráfico. A seguir, repete-se a experiência desde o início, desta vez colocando-se o bloco imerso dentro d'água, obtendo-se a reta B do gráfico.



- a) Estime a massa M , em kg, da água colocada no recipiente.
 b) Estime o calor específico c_p do bloco, explicitando claramente as unidades utilizadas.
 (Dados: calor específico da água = $1,0 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$, $1 \text{ cal} = 4 \text{ J}$)

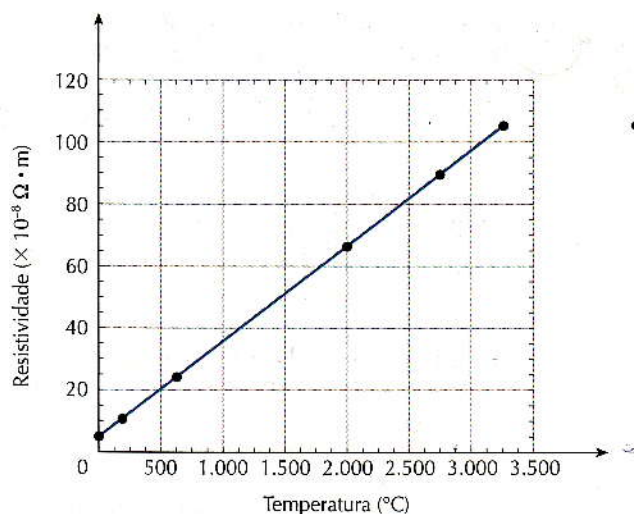
P.131 (Efoa-MG) Dois pedaços de fios de cobre cilíndricos têm o mesmo comprimento. Um tem diâmetro 2 mm e resistência elétrica R_2 , o outro tem diâmetro 3 mm e resistência elétrica R_3 .

- a) Qual o valor da razão $\frac{R_2}{R_3}$?
 b) Nas instalações elétricas os fios mais grossos são utilizados para circuitos percorridos por correntes elétricas de maior intensidade. Qual a justificativa, sob o ponto de vista da segurança dessas instalações, desse procedimento?

P.132 (Unicamp-SP) A invenção da lâmpada incandescente no final do século XIX representou uma evolução significativa na qualidade de vida das pessoas. As lâmpadas incandescentes atuais consistem de um filamento muito fino de tungstênio dentro de um bulbo de vidro preenchido por um gás nobre. O filamento é aquecido pela passagem de corrente elétrica, e o gráfico a seguir apresenta a resistividade do filamento como função de sua temperatura. A relação entre a resistência e a resistividade é dada por

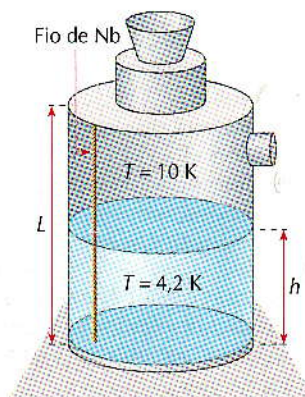
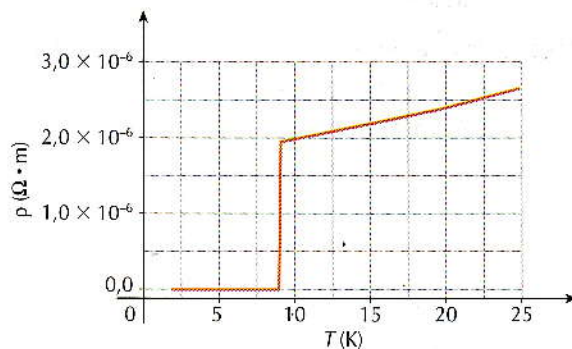
$$R = \rho \cdot \frac{L}{A}$$

onde R é a resistência do filamento, L seu comprimento, A a área de sua seção reta e ρ sua resistividade.



- a) Caso o filamento seja aquecido desde a temperatura ambiente até 2.000°C , sua resistência aumentará ou diminuirá? Qual a razão, $\frac{R_{2.000}}{R_{20}}$, entre as resistências do filamento a 2.000°C e a 20°C ? Despreze efeitos de dilatação térmica.
 b) Qual a resistência que uma lâmpada acesa (potência efetiva de 60 W) apresenta quando alimentada por uma tensão efetiva de 120 V?
 c) Qual a temperatura do filamento no item anterior, se ele apresenta um comprimento de 50 cm e um diâmetro de 0,05 mm? Use a aproximação $\pi = 3$.

P.133 (Unicamp-SP) O gráfico abaixo mostra a resistividade elétrica de um fio de nióbio (Nb) em função da temperatura.



No gráfico, pode-se observar que a resistividade apresenta uma queda brusca em $T = 9,0$ K, tornando-se nula abaixo dessa temperatura. Esse comportamento é característico de um material supercondutor. Um fio de Nb de comprimento total $L = 1,5$ m e seção transversal de área $A = 0,050$ mm² é esticado verticalmente do topo até o fundo de um tanque de hélio líquido, a fim de ser usado como medidor de nível, conforme ilustrado na figura anterior. Sabendo-se que o hélio líquido se encontra a 4,2 K e que a temperatura da parte não imersa do fio fica em torno de 10 K, pode-se determinar a altura h do nível de hélio líquido através da medida da resistência do fio.

- Calcule a resistência do fio quando toda a sua extensão está a 10 K, isto é, quando o tanque está vazio.
- Qual é a altura h do nível de hélio líquido no interior do tanque em uma situação em que a resistência do fio de Nb vale 36Ω ?

P.134 (UnB-DF) O chuveiro elétrico é um dos principais inimigos da economia doméstica. O uso indiscriminado desse equipamento pode gerar altas contas de energia elétrica no final de cada mês. Para tentar minimizar esse problema, um pai de família, depois de instalar um chuveiro de

6.250 W em 220 V, resolveu explicar a seu filho adolescente como o chuveiro funciona:

“Este chuveiro possui três posições de operação: **desligado**, **verão** e **inverno**. Quando a chave está na primeira posição, a resistência elétrica do chuveiro é infinita, ou seja, não há corrente elétrica e, por isso, a água não é aquecida. Quando a chave está na posição **inverno**, a resistência é mínima, o que garante máxima corrente elétrica e máximo aquecimento da água. Se a chave está na posição **verão**, a resistência é igual ao triplo da resistência mínima. Atualmente, um banho de uma hora de duração, com a chave na posição **inverno**, custa R\$ 1,00. Portanto, se em nossa casa moram sete pessoas, temos de ter cuidado com a duração de cada banho e, sempre que possível, usar o chuveiro com a chave na posição **verão**. Além do mais, o preço do kWh aqui em Brasília depende da faixa de consumo; quanto mais se consome mais caro fica o kWh”.

Considerando que o preço do kWh independe da energia consumida e que cada um dos sete moradores toma um banho de vinte minutos de duração por dia, usando o chuveiro com a chave na posição **verão**, calcule, **em reais**, o valor a ser pago pelo uso do chuveiro em um período de trinta dias. Despreze a parte fracionária de seu resultado, caso exista.

Testes propostos

T.121 (ITA-SP) Medidas de intensidade de corrente e ddps foram realizadas com dois condutores de metais diferentes e mantidos à mesma temperatura, encontrando-se os resultados da tabela abaixo:

Condutor 1		Condutor 2	
i (A)	U (V)	i (A)	U (V)
0	0	0	0
0,5	2,18	0,5	3,18
1,0	4,36	1,0	4,36
2,0	8,72	2,0	6,72
4,0	17,44	4,0	11,44

Nessas condições pode-se afirmar que:

- ambos os condutores obedecem à lei de Ohm.
- nenhum dos condutores obedece à lei de Ohm.
- somente o condutor 1 obedece à lei de Ohm.
- somente o condutor 2 obedece à lei de Ohm.
- nenhuma das anteriores.

T.122 (Cesgranrio-RJ) Alguns elementos passivos de um circuito elétrico são denominados resistores ôhmicos por obedecerem à lei de Ohm. Tal lei afirma que:

- mantida constante a temperatura do resistor, sua resistência elétrica é constante, independente da tensão aplicada.
- a resistência elétrica do resistor é igual à razão entre a tensão que lhe é aplicada e a corrente que o atravessa.
- a potência dissipada pelo resistor é igual ao produto da tensão que lhe é aplicada pela corrente que o atravessa.
- o gráfico tensão *versus* corrente para o resistor é uma linha reta que passa pela origem, independente de sua temperatura ser ou não mantida constante.
- a resistência elétrica do resistor aumenta com o aumento de sua temperatura e diminui com a diminuição de sua temperatura.

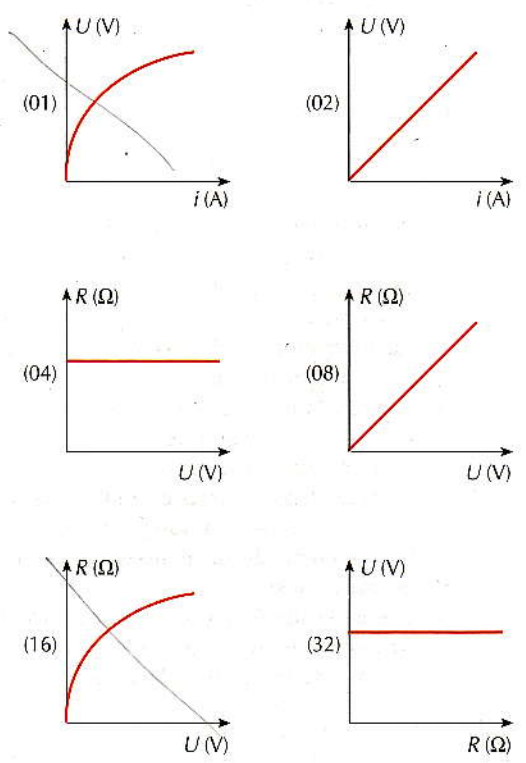
T.123 (UFC-CE) Um pássaro pousa em um dos fios de uma linha de transmissão de energia elétrica. O fio conduz uma corrente elétrica $i = 1.000$ A e sua resistência, por unidade de comprimento, é de $5,0 \cdot 10^{-5} \Omega/\text{m}$. A distância que separa os pés do pássaro, ao longo do fio, é de 6,0 cm. A diferença de potencial, em milivolts (mV), entre os seus pés é:

- 1,0
- 2,0
- 3,0
- 4,0
- 5,0

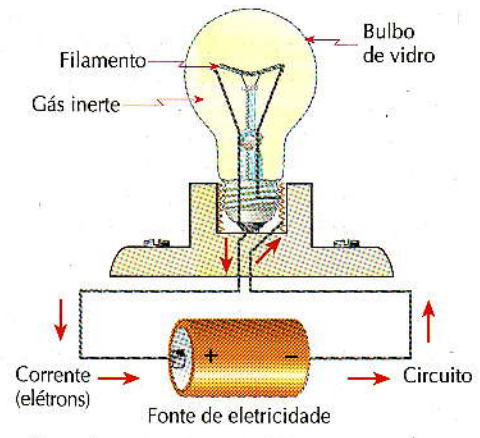
T.124 (Uepa) Os choques elétricos produzidos no corpo humano podem provocar efeitos que vão desde uma simples dor ou contração muscular até paralisia respiratória ou fibrilação ventricular. Tais efeitos dependem de fatores como a intensidade da corrente elétrica, duração, resistência da porção do corpo envolvida. Suponha, por exemplo, um choque produzido por uma corrente de apenas 4 mA e que a resistência da porção do corpo envolvida seja de 3.000 Ω. Então podemos afirmar que o choque elétrico pode ter ocorrido devido ao contato com:

- a) uma pilha grande de 1,5 V.
- b) os contatos de uma lanterna contendo uma pilha grande de 6,0 V.
- c) os contatos de uma bateria de automóvel de 12 V.
- d) uma descarga elétrica produzida por um raio num dia de chuva.
- e) os contatos de uma tomada de rede elétrica de 120 V.

T.125 (UFSC) Dos gráficos mostrados abaixo escolha aqueles que melhor representam um resistor linear (que obedece à lei de Ohm). Dê como resposta a soma dos números correspondentes aos gráficos escolhidos.

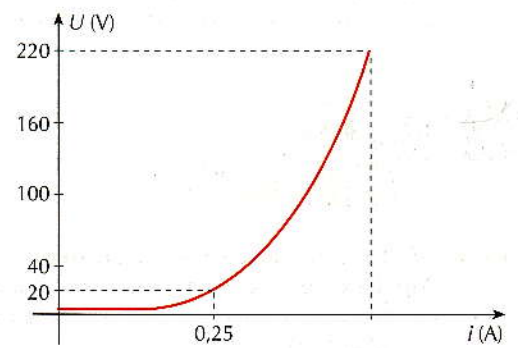


T.126 (UEPB) A lâmpada elétrica incandescente foi inventada por volta de 1870 e envolveu o trabalho de muitos pesquisadores e inventores. Entre estes destaca-se Thomas Edison. As lâmpadas incandescentes atuais utilizam um fio de tungstênio encerrado num bulbo de vidro (conforme a figura a seguir).



Esse fio tem diâmetro inferior a 0,1 mm e é enrolado conforme uma hélice cilíndrica. Passando corrente elétrica no filamento, ele se aquece a uma temperatura da ordem de 3.000 °C. O filamento torna-se, então, incandescente e começa a emitir luz. No interior da lâmpada não pode haver ar, pois, do contrário, o filamento se oxida e incendeia-se.

O gráfico a seguir mostra a curva volt-ampère de uma lâmpada incandescente comum. A lâmpada dissipa 110 W de potência quando opera sob tensão nominal de 220 V.



Com base no gráfico e nas características da lâmpada, analise as proposições a seguir, escrevendo V ou F conforme sejam verdadeiras ou falsas, respectivamente:

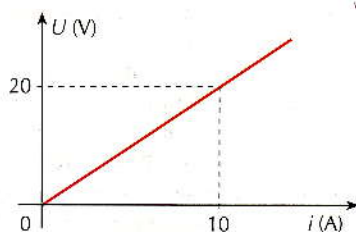
- () A resistência elétrica do filamento, no intervalo de tensão mostrado pelo gráfico, é constante e igual a 80 Ω.
- () A potência dissipada pela lâmpada, quando submetida a uma tensão de 20 V, é de 5 W.
- () A resistência elétrica do filamento, quando a lâmpada opera na tensão de 220 V, é cinco vezes maior do que quando ela está submetida à tensão de apenas 20 V.
- () A corrente elétrica na lâmpada, quando ela está submetida à tensão de 220 V, é de 0,5 A.
- () A luz emitida por uma lâmpada incandescente não é efeito direto da corrente elétrica e sim consequência do aquecimento no filamento produzido pela passagem da corrente.

Assinale a alternativa que corresponde à seqüência correta:

- a) V, V, F, V, F c) V, V, F, F, F e) V, F, V, V, V
- b) F, V, F, V, V d) F, V, V, F, F

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- T.127** (Unip-SP) O gráfico representa a tensão elétrica (diferença de potencial) em função da intensidade de corrente elétrica em um resistor.

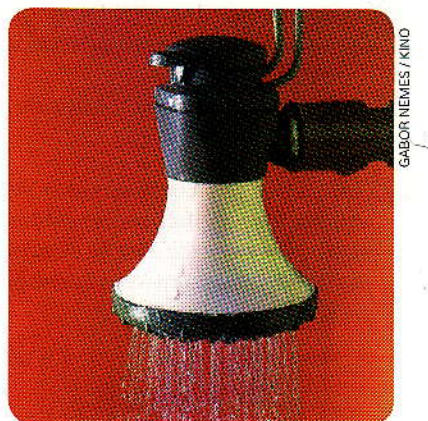


Se o resistor for submetido a uma tensão elétrica de 4,0 V, a sua potência elétrica será de:

- a) 200 W d) 4,0 W
b) 8,0 W e) 40 W
c) 2,0 W
- T.128** (Olimpíada Paulista de Física) Um resistor ôhmico de resistência elétrica R , submetido a uma diferença de potencial U , é percorrido por uma corrente i e dissipa P watts. A corrente elétrica e a potência dissipada de um outro resistor $3R$ submetido a uma diferença de potencial $3U$ são, respectivamente:
- a) $2i$ e $9P$ d) $2i$ e $3P$
b) i e $9P$ e) i e $3P$
c) $\frac{i}{2}$ e $9P$
- T.129** (UFMG) Considerando uma lâmpada incandescente, de 60 W — 120 V, todas as afirmativas estão corretas, exceto:
- a) A lâmpada converte em 1,0 h cerca de $2,2 \cdot 10^5$ joules de energia elétrica em luz e calor.
b) A resistência da lâmpada acesa vale $2,4 \cdot 10^2 \Omega$.
c) A potência elétrica dissipada pela lâmpada, sob uma tensão de 90 volts, é menor do que 60 watts.
d) A resistência da lâmpada é a mesma, quer esteja acesa, quer esteja apagada.
e) A intensidade da corrente, na lâmpada acesa, é de 0,50 A.
- T.130** (PUC-MG) Um condutor de resistência igual a 20 ohms, submetido a uma ddp de 10 volts, em 2,0 min, dissipa uma energia, em joules, de:
- a) $3,0 \cdot 10^2$
b) $6,0 \cdot 10^2$
c) $10 \cdot 10^2$
d) $12 \cdot 10^2$
e) $40 \cdot 10^2$
- T.131** (UEFS-BA) Uma lâmpada sob ddp de 110 V é atravessada por uma corrente de 500 mA. Se essa lâmpada fica acesa por 8 horas, a energia elétrica consumida por ela, em $W \cdot h$, é igual a:
- a) 44
b) 88
c) 220
d) 440
e) 880

- T.132** Em um chuveiro elétrico (2.200 W — 220 V) cortou-se a resistência ao meio; em virtude desse corte, a nova potência do chuveiro será:
- a) 550 W
b) 1.100 W
c) 4.400 W
d) a mesma de antes
e) nenhuma das anteriores

- T.133** (UFPEL-RS) Um estudante que morava em Pelotas, onde a tensão é 220 V, após concluir seu curso de graduação, mudou-se para Porto Alegre, onde a tensão é 110 V. Modificações deverão ser feitas na resistência do chuveiro — que ele levou na mudança — para que a potência desse aparelho não se altere.



Com relação à nova resistência do chuveiro e à corrente elétrica que passará através dessa resistência, é correto afirmar que:

- a) tanto a resistência original quanto a corrente elétrica quadruplicarão.
b) a resistência original será reduzida à metade e a corrente elétrica duplicará.
c) tanto a resistência original como a corrente elétrica duplicarão.
d) a corrente elétrica permanecerá a mesma, não sendo, pois, necessário modificar a resistência original.
e) a resistência original será reduzida à quarta parte e a corrente elétrica duplicará.
- T.134** (Unisinos-RS) Um estudante resolveu acampar durante as férias de verão. Em sua bagagem levou uma lâmpada com as especificações: 220 V — 60 W. No camping escolhido, a rede elétrica é de 110 V. Se o estudante utilizar a sua lâmpada na voltagem do camping:
- a) não terá luz, pois a lâmpada “queimará”.
b) ela brilhará menos, porque a potência dissipada será de 15 W.
c) ela brilhará menos, porque a potência dissipada será de 30 W.
d) ela brilhará normalmente, dissipando a potência de 60 W.
e) ela brilhará mais, porque dissipará uma potência de 120 W.

- T.135** (UFV-MG) Dois chuveiros elétricos, um de 110 V e outro de 220 V, de mesma potência, adequadamente ligados, funcionam durante o mesmo tempo. Então, é correto afirmar que:
- o chuveiro ligado em 110 V consome mais energia.
 - ambos consomem a mesma energia.
 - a corrente é a mesma nos dois chuveiros.
 - as resistências dos chuveiros são iguais.
 - no chuveiro ligado em 220 V a corrente é maior.

- T.136** A chave de ligação de um chuveiro pode ser colocada em três posições: fria, morna, quente. A resistência elétrica que aquece a água varia com essas posições, assumindo, *não* respectivamente, os valores média, baixa, alta. A correspondência certa é:
- água quente, resistência baixa.
 - água fria, resistência baixa.
 - água quente, resistência média.
 - água morna, resistência alta.
 - nenhuma das correspondências anteriores é correta.

- T.137** (Fatec-SP) Em um apartamento, há um chuveiro elétrico que dissipa 6.000 W de potência, quando usado com o seletor de temperatura na posição inverno, e 4.000 W, quando usado com o seletor de temperatura na posição verão. O casal que reside nesse apartamento utiliza o chuveiro em média 30 minutos por dia, sempre com o seletor na posição inverno. Assustado com o alto valor da conta de luz, o marido informa a sua esposa que, a partir do dia seguinte, o chuveiro passará a ser utilizado apenas com o seletor na posição verão. Com esse procedimento, num mês de 30 dias, a economia de energia elétrica, em quilowatts-hora, será de:
- 10
 - 30
 - 100
 - 8.000
 - 60.000

- T.138** (Unip-SP) Considere um resistor para chuveiro elétrico e uma lâmpada elétrica com os seguintes dados nominais: resistor: 220 V — 2.200 W; lâmpada: 110 V — 110 W. Verifique qual a opção correta, supondo que o resistor e a lâmpada estão ligados na tensão correta.
- O resistor e a lâmpada têm resistências elétricas iguais.
 - O resistor e a lâmpada são percorridos por correntes elétricas de mesma intensidade.
 - A lâmpada e o resistor consomem a mesma energia elétrica para o mesmo tempo de utilização.
 - A corrente elétrica na lâmpada é dez vezes mais intensa do que no resistor.
 - O resistor consome energia elétrica vinte vezes maior que a da lâmpada, para o mesmo tempo de utilização.

- T.139** (Fuvest-SP) Usando todo o calor produzido pela combustão direta de gasolina, é possível, com 1,0 litro de tal produto, aquecer 200 litros de água de 10 °C a 45 °C. Esse mesmo aquecimento pode ser obtido por um gerador de eletricidade, que consome 1,0 litro de gasolina por hora e fornece 110 V a um resistor de 11 Ω, imerso na água, durante um certo intervalo de tempo. Todo o calor liberado pelo resistor é transferido à água. Nessas condições, o aquecimento da água obtido através do gerador, quando comparado ao obtido diretamente a partir da combustão, consome uma quantidade de gasolina, aproximadamente:
- 7 vezes menor
 - 4 vezes menor
 - igual
 - 4 vezes maior
 - 7 vezes maior
- (Dados: densidade da água = 1,0 kg/l; calor específico da água = 1,0 cal/g · °C; 1 cal = 4 J)

- T.140** Têm-se cinco fios condutores F_1, F_2, F_3, F_4 e F_5 , de mesmo material e à mesma temperatura. Os fios apresentam comprimento e área de seção transversal dados pela tabela:

	Comprimento	Área de seção transversal
F_1	L	A
F_2	$2L$	A
F_3	L	$2A$
F_4	L	$\frac{A}{2}$
F_5	$2L$	$\frac{A}{2}$

Sendo R a resistência elétrica de F_1 , podemos afirmar que F_2, F_3, F_4 e F_5 têm resistências elétricas, respectivamente:

- $2R; 2R; \frac{R}{2}; R$
- $2R; \frac{R}{2}; 2R; 4R$
- $2R; \frac{R}{2}; 2R; R$
- $\frac{R}{2}; 2R; 2R; R$
- $R; 2R; \frac{R}{2}; 4R$

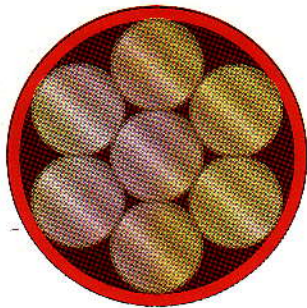
- T.141** (PUC-RS) Um condutor elétrico tem comprimento L , diâmetro d e resistência elétrica R . Se duplicarmos seu comprimento e diâmetro, sua nova resistência elétrica passará a ser:
- R
 - $2R$
 - $\frac{R}{2}$
 - $4R$
 - $\frac{R}{4}$

T.142 (Olimpíada Paulista de Física) Um fio de chumbo tem resistividade que é oito vezes maior que aquela do alumínio. O fio de chumbo tem um comprimento de 1,0 m e raio de 0,01 m. O fio de alumínio tem comprimento de 3,0 m e raio de 2,0 cm. Qual é a razão entre a resistência do fio de chumbo e a do fio de alumínio?

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{32}{3}$
- c) $\frac{4}{3}$
- d) $\frac{8}{3}$

e) nenhuma das anteriores

T.143 (Mackenzie-SP) Para a transmissão de energia elétrica, constrói-se um cabo composto por 7 fios de uma liga de cobre de área de secção transversal 10 mm^2 cada um, como mostra a figura.



A resistência elétrica desse cabo, a cada quilômetro, é:

- a) $2,1 \Omega$
- b) $1,8 \Omega$
- c) $1,2 \Omega$
- d) $0,6 \Omega$
- e) $0,3 \Omega$

Dado: resistividade da liga de cobre = $2,1 \cdot 10^{-2} \Omega \cdot \text{mm}^2/\text{m}$

T.144 (Unifor-CE) Um fio metálico, de comprimento L e resistência elétrica R , é estirado de forma que seu novo comprimento passa a ser $2L$. Considere

que a densidade e a resistividade do material permaneçam invariáveis. À mesma temperatura, sua nova resistência elétrica será:

- a) $4R$
- b) $2R$
- c) R
- d) $\frac{R}{2}$
- e) $\frac{R}{4}$

T.145 (UEL-PR) O físico alemão Georg Simon Ohm (1787-1854) constatou que a intensidade da corrente elétrica i que percorre um fio condutor é diretamente proporcional à ddp U que a ocasionou, ou seja, $U = R \cdot i$, onde esta constante de proporcionalidade R é chamada resistência elétrica do condutor. Entretanto, para vários condutores, a resistência varia com a temperatura, como em uma lâmpada de filamento, ou em um gás ionizado. Esses condutores são ditos não-lineares ou não-ôhmicos. Embora a razão entre a ddp e a intensidade da corrente não seja constante para os condutores não-lineares, usa-se, assim mesmo, o termo resistência para essa razão. Para esses materiais, a variação da resistência com a temperatura, dentro de uma larga faixa de temperaturas, é dada por $R = R_0 \cdot [1 + \alpha (T - T_0)]$, onde R é a resistência à temperatura T , R_0 a resistência à temperatura T_0 , e α o coeficiente de variação térmica da resistência.

Uma lâmpada de filamento é constituída de um bulbo de vidro, no interior do qual existe vácuo ou gás inerte, e de um fio fino, quase sempre de tungstênio, que se aquece ao ser percorrido por uma corrente elétrica. A lâmpada de uma lanterna alimentada por uma bateria de 3 V tem um filamento de tungstênio ($\alpha = 4,5 \times 10^{-3} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$), cuja resistência à temperatura ambiente ($20 \text{ }^\circ\text{C}$) é de $1,0 \Omega$.

Se, quando acesa, a corrente for de 0,3 A, a temperatura do filamento será:

- a) $1.500 \text{ }^\circ\text{C}$
- b) $2.020 \text{ }^\circ\text{C}$
- c) $2.293 \text{ }^\circ\text{C}$
- d) $5.400 \text{ }^\circ\text{C}$
- e) $6.465 \text{ }^\circ\text{C}$



O código de cores

O filamento de uma lâmpada incandescente, o fio enrolado em hélice de um chuveiro ou de uma torneira elétrica são resistores. Entretanto, existem também, como vimos, resistores feitos de carvão e outros materiais, que compõem vários circuitos elétricos, de receptores de rádio, de televisores etc. O valor da resistência elétrica pode vir impresso no corpo do resistor ou indicado por meio de faixas coloridas. Essas faixas obedecem a um código que permite determinar o valor da resistência do resistor. Esse código de cores obedece à seguinte correspondência numérica:

Cor	Preto	Marrom	Vermelho	Laranja	Amarelo	Verde	Azul	Violeta	Cinza	Branco
Algarismo	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

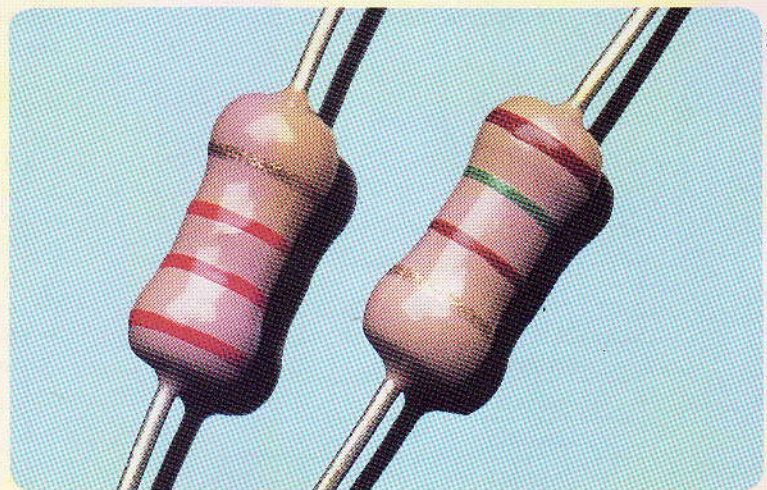
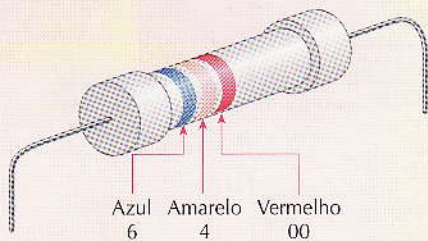
As faixas devem ser lidas sempre da extremidade para o centro, segundo o seguinte critério:

- 1ª faixa (mais próxima da extremidade): indica o primeiro algarismo do valor da resistência elétrica;
- 2ª faixa: indica o segundo algarismo do valor da resistência elétrica;
- 3ª faixa: indica o **número de zeros** que devem ser acrescentados à direita dos dois algarismos anteriores.

Pode ainda existir uma 4ª faixa para indicar a imprecisão ou tolerância do valor da resistência. Se essa 4ª faixa for prateada, a imprecisão é de 10%; se for dourada, a imprecisão é de 5%. A inexistência da 4ª faixa pressupõe uma tolerância de 20% no valor da resistência elétrica, para mais ou para menos.

A seguir, como exemplo, aplicamos o código de cores a um resistor.

O valor da resistência elétrica é $R = 6.400 \Omega$, com tolerância de 20% para mais (7.680Ω) ou para menos (5.120Ω), pois inexistente a 4ª faixa.



▲ Aplicando o código de cores, procure determinar a resistência elétrica dos resistores apresentados na foto.



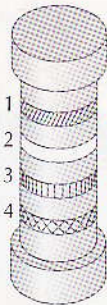
Entre na rede

No endereço eletrônico <http://www.micro.magnet.fsu.edu/electromag/java/ohmslaw/index.html> (acesso em 31/8/2007), você pode simular a aplicação da lei de Ohm e constatar o código de cores.

Teste sua leitura

- L.7** Determine o valor da resistência elétrica de um resistor cujas faixas coloridas são vermelho, preto, vermelho.
- L.8** Qual é o código de cores para os seguintes resistores?
a) 350Ω b) $72 \text{ k}\Omega$
- L.9** Um resistor apresenta as seguintes faixas coloridas: azul, preto, marrom, ouro. Determine os valores máximo e mínimo que a resistência elétrica desse resistor pode assumir.

- L.10** (Fundação Carlos Chagas-SP) Os valores, em ohms, de resistências elétricas de resistores a carvão são indicados nos mesmos por um código de cores, conforme sugere a figura. As cores das faixas 1 e 2 indicam, respectivamente, a dezena e a unidade de um número que deve ser multiplicado pela potência de dez com expoente dado pela cor da faixa 3. A faixa 4 indica a tolerância, fator relativo à qualidade do resistor. O código usado, de forma parcial, está contido na tabela abaixo da figura.



Cor	Número
preto	0
marrom	1
vermelho	2
laranja	3
amarelo	4
verde	5

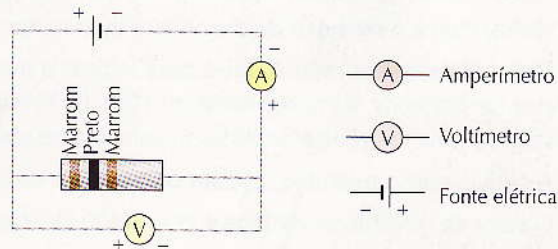
Quais são as cores que representam, da esquerda para a direita, um resistor de resistência igual a 320.000Ω ?

- a) laranja, vermelho, preto
b) vermelho, laranja, preto
c) preto, vermelho, laranja
d) laranja, vermelho, amarelo
e) amarelo, laranja, vermelho

- L.11** (União de Minas Gerais) Nos resistores de carvão vêm impressas várias faixas coloridas que determinam o seu valor. Elas obedecem ao seguinte código: a primeira faixa colorida da esquerda representa o primeiro algarismo; a segunda faixa colorida da esquerda representa o segundo algarismo; a terceira faixa colorida da esquerda representa a potência de 10, pela qual deve ser multiplicado o número formado pelos dois algarismos anteriormente identificados. Existe ainda, para muitos resistores, uma quarta faixa que corresponde à tolerância do fabricante. Dado o código de cores para resistores de carvão em ohms:

Cor	Preto	Marrom
Algarismo	0	1

No laboratório foi montado o circuito:



O gráfico que melhor ilustra o experimento com esse resistor ôhmico é:

